

Atual Governo Regional abandonou a reflorestação das Furnas

José Contente realçou que o projeto de reflorestação de mais 61 hectares junto à Lagoa das Furnas, promovido pelo Governo do PS/Açores, onde foram plantadas mais de 250 mil plantas de espécies endémicas e autóctones, com o objetivo de travar a eutrofização daquela massa de água, “falhou por inércia deste Governo da coligação de direita”.

“O anterior Governo do Partido Socialista, investiu meio milhão de euros, inclusive recorrendo a fundos comunitários, tendo arrancado com a reflorestação em 2017 para, conjuntamente com a obra realizada de retenção e desvio de caudais dos afluentes da Ribeira do Salto da Inglesa, reduzir a afluência de nutrientes à Lagoa das Furnas, combatendo a eutrofização”, lembrou José Contente.

O deputado socialista frisou que o trabalho de reflorestação florestal com endémicas foi feito de forma “tecnicamente correta” mas que, “por inatividade deste Governo Regional” e “por falta de dedicação e acompanhamento do projeto”, aquelas plantas, “infelizmente, não vingaram”.

“É lamentável que o Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Alonso Miguel, tendo já tomado posse há mais de dois anos e tendo recebido um projeto de reflorestação que já estava em curso, venha agora, mais de dois anos depois, tentar atirar as culpas do seu fracasso para o Governo Regional anterior, quando este Executivo abandonou o projeto e permitiu que as espécies invasoras se instalassem e destruíssem todo o trabalho anteriormente feito”, sublinhou José Contente.

O parlamentar do PS recordou que este projeto estava sob a alçada da empresa pública Azorina SA, “extinta já por este Governo Regional, em 2021”, lamentando que o Governo Regional da coligação PSD-CDS/PP-PPM “não tenha acautelado o acompanhamento desta iniciativa com os necessários meios humanos e materiais para o seu sucesso”.

“O que ressalta daqui é que a incúria deste governo, a sua negligência, deitaram a perder o investimento de meio milhão de euros realizado na anterior legislatura. Por

isso, o Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas devia era assumir as suas responsabilidades, em vez de tentar, desajeitadamente, atirar as culpas para terceiros”, sublinhou José Contente.

O socialista lembrou o trabalho dos anteriores Governos Regionais da responsabilidade do PS na Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas, que chegou a ser distinguida com o Prémio Nacional da Paisagem em 2012, ano a partir do qual a qualidade da água da lagoa evidenciou melhorias, fruto das medidas do então Governo Regional, que “retirou pastagens, removeu resíduos, introduziu estações de filtragem da água para controlar as algas e transformou a paisagem, reflorestando-a”. “Mais uma vez, este Governo procura empurrar culpas para os Governos anteriores. Mas, com mais de dois anos de mandato: Quem é que acredita que, uma vez promovida a reflorestação com espécies endémicas entre 2017 e 2020, a culpa seja do anterior Governo? Não caberia a este Governo Regional, entre 2020 e 2022, fazer o controlo de espécies invasoras, de forma a salvaguardar o sucesso do projeto? Quem foi que dispensou técnicos e colaboradores? Quem foi que extinguiu a Azorina? Quem esteve quase um ano sem saber que competências cabiam a quem?”, questionou José Contente.

Açores, 6 de fevereiro de 2023